



A Santa Sé

ORAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II EM HOMENAGEM À IMACULADA CONCEIÇÃO NA PRAÇA DE ESPANHA

Terça-feira, 8 de Dezembro de 1999

Como em todos os anos,
nesta data tão querida ao povo cristão,
encontramo-nos aqui, no coração da Cidade,
para renovar
a tradicional homenagem floreal à Virgem,
aos pés da coluna que os Romanos erigiram
em honra da Imaculada Conceição.
Já na vigília do Grande Jubileu,
a celebração hodierna
constitui uma especial preparação
para o encontro com Cristo,
que "*destruiu a morte
e fez brilhar a vida e a imortalidade
por meio do Evangelho*" (2 Tm 1, 10).
Assim a Escritura apresenta
a missão salvífica do Filho de Deus.

2. A Virgem, que hoje contemplamos
no mistério da Imaculada Conceição,
convida-nos a dirigir o olhar para o Redentor,
nascido na pobreza de Belém
para a nossa salvação.
Juntamente com Ela, contemplamos
o dom da encarnação do Filho de Deus,

que veio entre nós
para dar sentido à história dos homens.
Ressoam no nosso espírito
as palavras do profeta Isaías:

"O povo que andava nas trevas
viu uma grande luz" (9, 1).

Maria é a aurora radiosa
deste dia de esperança certa.

Maria é Mãe de Cristo, que se fez homem
para inaugurar os tempos novos
prenunciados pelos profetas.

3. Estamos a viver com Maria,
"aurora da Redenção",
o Advento, tempo de espera jubilosa,
de contemplação e de esperança.
Assim como no firmamento o nascer do sol
é prenunciado pela estrela matutina,
assim também

*a encarnação do Filho de Deus,
"luz do alto" (Lc 1, 78),
é precedida pela conceição imaculada
da Virgem Maria.*

Sublime mistério de graça,
que sentimos ainda mais profundo neste ano,
na conclusão de um milénio
e no início já iminente do Ano jubilar.

Neste dia, com confiança mais profunda,
acorreremos aos pés da Virgem,
para Lhe suplicar que nos ajude a cruzar,
com renovado empenho,
o limiar da Porta Santa,
que nos introduzirá
no Grande Jubileu do Ano 2000.

4. Cruzaremos este limiar
de maneira responsável,
sustentados e encorajados pela tua ajuda,
Virgem Imaculada.
Há dois mil anos, em Belém de Judá,
de Ti nasceu

o Triunfador da morte e o Autor da vida,
que por meio do Evangelho
fez resplandecer toda a vida humana.
Cristo veio até nós
para de novo dar dignidade plena
ao homem criado à imagem de Deus.
Sim, o ser humano
não pode permanecer nas trevas:
ele deseja ardentemente a Luz verdadeira,
que ilumine os passos
da sua peregrinação terrena.

5. O homem não ama a morte:
dotado duma natureza espiritual,
ele deseja a imortalidade de todo o seu ser.
Jesus, tendo anulado com o seu sangue
o poder da morte,
tornou realizável
este íntimo desejo do coração do homem.
Ao olharmos para Ti,
Virgem escolhida e repleta de Graça,
nós, peregrinos sobre a terra,
vemos realizar-se a promessa da imortalidade
na plena comunhão com Deus.
Em Ti, Mãe dos viventes,
realizou-se, como primícias de glória,
a palavra do Apóstolo:
o Senhor Jesus "*destruiu a morte
e fez brilhar a vida e a imortalidade*".
A Igreja repete este anúncio jubiloso
também neste ano,
no limiar de um novo milénio.

6. Eis por que, neste dia,
estamos de novo aos teus pés,
Imaculada cheia de Graça,
para Te suplicarmos,
fazendo-nos voz do inteiro povo cristão,
que acolhas a nossa homenagem,
expressão da nossa fé e da nossa devoção,
enquanto, com íntima gratidão,

transmitimos ao próximo milénio
a bonita tradição
deste devoto encontro Contigo,
junto da coluna da Praça de Espanha.
E Tu, Imaculada Virgem Maria, roga por nós!

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana